

Russos estão no Brasil para testar pesquisas científicas

São José dos Campos (São Paulo) Uma comissão técnica da agência espacial da Rússia está no Brasil para se encontrar com os pesquisadores responsáveis pelas pesquisas científicas que serão levadas ao espaço pelo astronauta brasileiro, o tenente-coronel Marco Pontes. O país vai enviar nove experimentos, nas áreas de engenharia, física, microeletrônica, nanotecnologia e biotecnologia.

Hoje (23), os técnicos estrangeiros visitaram o laboratório do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe), onde serão realizados os testes que vão garantir a segurança do material que será levado ao espaço. "É essencial verificar a capacidade de resistência dos experimentos em relação à vibração, temperatura e tipos de materiais, para não pôr em risco a estrutura da estação espacial e a vida dos tripulantes", disse o engenheiro de Sistemas das Cargas Úteis do Inpe, Otávio Bogossian.

Os testes serão realizados durante quatro dias. Testes complementares, se necessários, serão feitos a partir de sexta-feira (27). Se forem aprovados, os experimentos serão levados à Rússia 40 dias antes da partida de Pontes. A viagem, que estava marcada para o dia 22 de março, foi adiada hoje para o fim de março. O fabricante da nave russa Soyuz pediu o adiamento para fazer novas verificações no foguete. "Atrasos como esses são comuns. O que não podemos é colocar em risco a vida das pessoas envolvidas. Isso não vai interferir nos planos do Brasil em relação à viagem", afirmou o coordenador da Missão brasileira, Raimundo Mussi.

A missão foi batizada de Centenário para homenagear os cem anos do primeiro vôo do 14 Bis, construído pelo brasileiro Santos Dumont. Para levar o astronauta brasileiro na nave russa Soyuz, o Brasil fechou um acordo com o governo russo.